

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

BI-SEMANARIO MONARCHICO

PROPRIETARIA—NARCISA DE J.F. MACHADO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

PUBLICAÇÃO—A'S TERÇAS E SEXTAS

Director e Editor—EDUARDO D'AZEVEDO MACHADO

RUA DE D. JOÃO I—59 61

Este numero foi visado pela Commissão de Censura

## NO AJUSTE DE CONTAS

Todas as Nações se regem por codigos e leis, que os povos, entre si, fazem e ajustam, discutindo-as com mais ou menos conhecimentos.

A' face d'essas leis, são nomeadas as authorities, que, ao revestirem-se dos seus poderes, teem a restricta obrigação de pezar as responsabilidades que esses cargos lhes acarretam.

Uma authority, para bem cumprir o seu dever, tem de esquecer afinidades politicas, mesmo os laços de familia, não conhecer amigos, e apenas cumprir a lei.

Ha casos especiaes, mas mesmo n'esses, tem de ser respeitada, o mais possivel, a lei.

A Hespanha passava por convulsões um tanto perturbadoras.

Houve um homem, energico e bem intencionado, que, em dictadura, mostrou, como seria possivel governar aquelle povo, que principiava a esquecer a grandeza do seu passado.

Fez bem? Fez mal? O passado o diz, e o presente o prova!

Teve um punhado de homens que, desinteressadamente o coadjuvaram.

E a Hespanha, essa Nação poderosa que hoje tenta deflagrar-se, conheceu dias de paz e tranquillidade.

Se havia crateras flamejantes, a mão possante de Primo de Rivera sustinha as lavas...

Mas... o que é bom acaba. E esse homem, que só mal intencionados podem criticar, tombou, desamparado, sem apoio e sem illusões!

E a Hespanha, sem o freio que lhe detinha o impulso violento das suas crateras em evolução, agiu, obrou, e eil-a a mostrar o que desejava.

Nas prisões estão homens com as estrelas de general. Quem são? Que crime cometeram? Dizem os revolucionarios:—São os companheiros de Primo de Rivera! São os ditadores!

—Ah! no cogitar sombrio d'essas prisões, no silencio funereo d'esses recantos, vós, oh! generaes! avaliareis o quanto valia terdes sempre sido homens fortes, como aquelle que não soubestes amparar!

O vosso dever e juramento, esquecidos, acovardados, levaram-vos á prisão, a vós, que talvez nunca deshonraístes a vossa farda!

Proclamada a republica, constituida por homens, de que pouco havia a esperar, porque não cumpriste o juramento dado e não salvasteis o regimen que vos elevou e sustentou?

Era mais commodo ficar em casa, e deixar entregue á generosidade dos vencedores, o vosso Rei, o vosso Chefe, e a honra da vossa farda?

Soffreis o castigo devfdo! Não aquelle de que vos accusam os vossos captores, mas o de não saberdes salvar a Nação, que em vossas mãos tinha confiado os seus destinos.

As authorities, qualquer que seja a sua cathogoria, teem responsabilidades.

Os Soldados, a quem a Nação confia a sua defeza e honra, teem o dever de não atraiçoar aquelles que em si confiam!

## "ALCANCE"...

Ainda não vai longe o tempo em que esta palavra se empregava, quasi exclusivamente, para designar a distancia attingivel pela vista do observador ou, tratando-se de balística, para assinalar a distancia maxima a que determinadas armas podem lançar os seus projecteis; isto meu caro leitor, nos tempos em que o significado de *crise* eram também: para o médico, resolução de doença aguda ou o estado do doente nos dias criticos; e para o negociante o estado arriscado do negocio, etc... Hoje, porém, é um louvar a Deus de significados, que estas palavras abrangem.

Creio mesmo que elas estão condicionadas: no primeiro caso, á categoria do... *alcanceado* (já agora para que chamar-se-lhe esbanjador?) e no segundo caso, aos recursos do cronista que, á falta de outro assunto, vê *crise* por todos os cantos.

Ora quando se trata dum pródigo, que, pela primeira vez, caiu e procurou levantar-se honestamente... vá, com os demónios, que se lhe applique o termo que nos serve de epigrafe; porém, quando se trata dum refinadissimo tratante, que só deixa de ser... *alcanceado* quando não apanha o que é dos outros, ao... (lá vai o termo) alcance da mão, e se põe a mexer, entendo que devíamos aplicar-lhe outro termo mais apropriado, e com que, geralmente, designamos o acto praticado por aquelle que, de qualquer forma, se apodera daquilo que lhe não pertence e o disipa ou usa em proveito próprio.

Vem isto a propósito decertos *cavalheiros* que, sem o menor respeito pela honestidade—de que deviam dar o melhor exemplo—se vêem deixando... *alcancear*, gastando em seu proveito os dinheiros das receitas publicas, que lhes não pertencem; e que depois de *alcanceados*, não ha policia que os *alcance*, a eles,

como ha pouco succedeu com um muito nosso conhecido, que... nem os canhões Bertas serão capazes de *alcancear*, por mais que alonguem o tiro!

Isto, para não falar noutros *alcances* que não estão ao *alcance* de todos;... pois que nem todos teem ao *alcance* quem vá no bote de... se deixar *alcancear* também, pelo *alcanceado*, na doce illusão, talvez, de que, *alcanceado o triunfo da causa, que vem sendo defendida pelos democratissimos alcanceados* alcançarão todos a *ambicionada indenemisação, por conta da qual já teem gasto á larga!*

O peor é se o ovo não fecunda; do que, certamente, não deve restar duvidas a ninguém! Que se acatelem, pois, os fiadores das letras e os fiscaes das receitas publicas, pois que são os principaes, e talvez unicos pagadores, se assim não fizerem.

Quem me avisa...

Gládio

## PROSAS DO LAR

Não te enfades com quem te repreende por tuas faltas, agradece-lhe antes. Isto diz um pensador insigne e é verdade, porque, como afirma outro: Conhecendo as nossas faltas nos habituamos a evital-as, e evitando hoje uma, amanhã outra, chegamos a um estado de perfectibilidade que se não é absoluto, e pelo menos bem preferivel á imperfeição em que nos encontravamos antes.

Uma dessas imperfeições ou erros cometidos por nós, está no desvanecimento que nos causa a nossa força e a nossa beleza fisica, isto é, do corpo, erro já censurado na *Imitação de Cristo*, que é um livro bastante antigo.

Porque uma ligeira alteração de saude (como diz um filosofo), um acidente inesperado as dissipam e anulam.

E' bem melhor utilizar esses e outros predicados, se os possuirmos, em beneficio alheio que em vangloria propria.

Esta é esteril, quer dizer: improductiva, não dá nunca de si cousa boa, antes pelo contrario, faz cair o homem no mais feio dos pecados, qual é o da vaidade e do orgulho.

São estes dois defeitos que levam muitas creanças a não aceitar de boa vontade as repreensões que, se fossem ouvidas e aceitas concorreriam como dissemos no principio para o aperfeiçoamento delas.

O que bem me aconselha meu amigo é.

(Excerpto)

LUIZ LETÃO

## O Arqueólogo e o Poeta

Antes de dous anos volvidos, a nossa Guimarães bairrista há-de ter celebrado o centenário do Patrono da nossa *Sociedade*.

Algo se tem pensado nisto e muito haverá que pensar-se, a fim de que o Festival decorra á altura do Homem e da Terra.

Ocorre a era de 1933 a quem entrar no salão central da Sociedade e olhar o mostrador que lá apresenta aos visitantes publicações de formato vário e assunto bem diverso.

Os nossos olhos riem-se ao verem a data de 55 no volume feiteiro, em boa impressão de cuidados tempos, e no rosto discreto dizendo «*Poesias por F. Martins*».

Mas rir porquê?

Porque 55 é o quántuplo de 11 e faltou esta nota na colheita que o nosso *Commercio* em 14 de Julho denunciou.

\* \* \*

Então aquelle F. Martins é o nosso grande Sarmento?

Sem dúvida. O Arqueólogo que levou o seu nome por Portugal além e pela Europa em fora, deixou o Poeta escondido no gabinete dos seus trabalhos de casa.

Pois o Poeta tem métrica e inspiração e interêsse bem superiores a muitos plumitivos que por aí abundam.

E no verso branco lembra por vezes os bronzes de Herculano na sua inspiração altiva e grande.

\* \* \*

«Titubeava a esperança, se uma voz dizia—Não! Ai! Quando áquela voz cansa, nada fica ao coração.»

«A mesma esp'rança, de esperar já gasta, seu iludido olhar de ti afasta.»

«Morri já para a illusão, e o meu amor semi-morto, vive pasmado e absorto no centro do coração.»

Estas três amostras do seu lirismo e da sua filosofia dão uma ideia pequenina dos merecimentos do livro esquecido.

Como o Poeta foi sufocado pelo Arqueólogo!

G.

## Parada dos Bombeiros Voluntarios Cinema

DOMINGO, 13 DE SETEMBRO

### O SINALZINHO PRETO

Interpretado por Lilian Harvey, o conhecido e aplaudido protagonista do *film* sonoro «O Caminho do Paraizo».

## CARTA DO PORTO

Porto, 8 de Setembro de 1931

### Manifestação á Dictadura

Uma commissão das juntas de Freguezia, composta pelos snrs. dr. Vasco Valente, Manoel Magalhães Teixeira e Luiz Brandão promove manifestações ao Governo, que se effectuaram nos dias 26 e 27 do corrente.

Haverá manifestações em varias juntas. Na da Foz naverá sessão solemne com inauguração do retrato do Chefe do Estado.

Na de Massarelos serão inaugurados os retratos dos presidentes Carmona e Sidonio Paes e na de Campanhã o do snr. dr. Antonio d'Oliveira Saazar, illustre ministro das Finanças. No Palacio da Bolsa haverá um banquete de homenagem aos snrs. capitão David Neto e Botelho Moniz, tenente Mario Pessoa e commandantes da Policia, havendo já numerosas inscripções.

Na mesma occasião serão provavelmente inauguradas as filias da União Nacional e Liga Nacional 28 de Maio.

—O tempo tem continuado muito variavel.

(Do nosso correspondente)

## S. Ex.<sup>a</sup> o Senhor Cardeal Patriarcha

Esteve ha dias em Guimarães, de visita ao seu velho amigo o rev. Gaspar Roriz, s. ex.<sup>a</sup> o snr. Cardeal Patriarcha.

A direcção da Escola Academica de Guimarães offereceu-lhe um almoço, a que assistiram diversos convivas, e no qual nos dizem reinou sempre a mais franca e cordeal alegria.

Sua Eminencia, que fez os seus primeiros estudos em Guimarães, e portanto d'esta cidade deve ter gratas recordações, visitou em seguida o Museu Alberto Sampaio, que apreciou com conhecimentos, e a Penha, que o maravilhou.

Foi pena que esta visita não fosse conhecida com mais antecedencia, e fosse tão rapida.

Guimarães saberia prestar as suas homenagens áquelle que, sendo hoje um illustre e estimado principe da Egreja, aqui principiou a cultivar a intelligencia e a aprender os ensinamentos que formaram solidamente o pedestal a que subiu, pela sua intelligencia, conhecimentos e virtudes.

## Novo colega

«A Economia Nacional» é o titulo d'um novo colega lisboense, que principiou a publicar-se e nos visitou.

Muita vida e prosperidade.

**Neurologia**

Falleceu a snr.<sup>a</sup> D. Anna Pereira de Carvalho, esposa amantissima do estimado industrial o snr. João Carvalho Guimarães e irmã querida do importante industrial e grande filantropo o snr. Manoel Pereira Bastos.

Senhora possuidora de preclaros dotes de espirito e coração, a sua morte foi muito sentida.

Era mãe do snr. João Carvalho Guimarães Junior e da esposa do estimado negociante local o snr. Torquato Mendes Simões.

Os funeraes da saudosa extincta, effectuados hoje na Igreja da Misericordia, tiveram larga concorrência.

A familia enlutada, nomeadamente a seu esposo, filhos e irmão, o nosso pezame.

\*

Repentinamente falleceu, na sua residencia, á rua D. João 1.º, snr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Moura, esposa amantissima do nosso amigo e estimado industrial o snr. Pedro Moura.

Senhora ainda nova, pois contava 46 annos de idade, a sua apparencia e boa disposição não faziam suppôr um tão prematuro fim.

Bondosa em extremo, tinha soffrido, moralmente, muito, nos ultimos annos, vendô ceifados na flôr da idade, trez filhos e uma filha, que a morte cruel e traçoeira lhe arrancou violentamente dos braços.

Esses abalos muito devem ter concorrido para este inesperado desfecho.

Os funeraes da inditosa senhora, que deixa mais um filho gravemente doente, realisaram-se hoje, com a assistencia de pessoas de familia e amizade.

A familia enlutada, mas em especial ao desolado e inconsolavel esposo, que vê o lar defeito e a familia dispersa, o nosso profundo pezar.

**CARNET**

Tem passado encommenda a exm.<sup>a</sup> snr.<sup>a</sup> D. Emilia Champelle Teixeira d'Aguiar, dedicada esposa do importante capitalista e nosso presado conterraneo o snr. João Teixeira d'Aguiar.

A bondosa senhora desejamos rapidas melhoras.

Na quinta do Paço, em Silveiras, está a exm.<sup>a</sup> snr.<sup>a</sup> D. Albertina Carneiro.

\*

A uso de aguas está na Povoia de Varzim com sua exm.<sup>a</sup> esposa, o nosso dedicado conterraneo e illustre magistrado o snr. dr. Antonio Carneiro.

**Manifestações**

No Porto projectam-se para os dias 10 e 11 de Outubro, manifestações de apoio á dictadura, para o que se tem recebido muitas adhesões.

Haverá tambem, no Palacio da Bolsa, um banquete de homenagem aos capitães snrs. David Neto, Botelho Moniz, tenente Mario Pessoa e commandantes da Policia que na ultima revolução se portaram tão valen-

**O caso do Banco do Minho**

Com o titulo que nos serve de epigrafe, recebemos um opusculo, que encerra a defeza do snr. Domingos José Ribeiro, um dos personagens atingidos com o já assaz conhecido «caso do Banco do Minho».

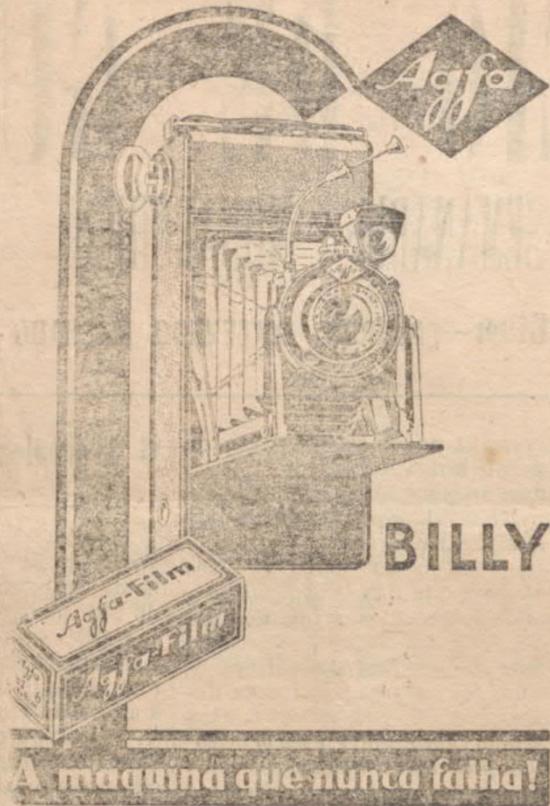
Logo que nos seja possível lê-lo, diremos o que a sua leitura nos sugerir.

**«Gryppe»**

A inconstancia do tempo tem, originado, nos ultimos dias, alguns casos de «gryppe», embora, benigna.

temente que são dignos da nossa admiração e respeito.

Sabemos que de Guimarães irão assistir ao alludido banquete, muitos cavalheiros.



A máquina que nunca falha!

Esta manifestação devia realisar-se este mez, mas, por motivos imperiosos ficou adiada para os dias acima apontados.

No proximo domingo principiará a distribuição de listas para o banquete.

V. EX.<sup>a</sup> VISITA O PORTO ?  
VÁ ALMOÇAR AO  
**MONUMENTAL CAFÉ**  
Avenida dos Aliados, 173

Experimentem as laminas  
**OTHELLO**  
A grande marca alemã

**Casa**

Aluga-se na Rua da Arcella, com boas lojas, bastantes fruteiras, e com ramadas.

Falar com os proprietarios.

Ribeiro & Martins

ANNUNCIO  
**QUEREIS DINHEIRO ?**

JOGAI NO  
**Gamma**

Rua do Amparo—51  
**LISBOA**

**PREÇOS CORRENTES**

Pelo correio mais 0\$80 para registo.

Atende todos os pedidos da Provincia.

SEMPRE SORTES GRANDES

**“PENSÃO ACADEMICA,”  
EM  
BRAGA**

No dia 1 de Outubro abre em Braga uma pensão, exclusivamente para estudantes, situada em local higienico e central, instalações completamente novas, com capela, casa de banho, telefone, etc.

A inscrição acha-se aberta desde já.

Para informações nesta cidade dirigir-se ao Ex.<sup>mo</sup> Snr Capitão João d'Abreu Lima.

**Casa**

Aluga-se uma confortável casa n'Arcella, com os seus espaçosos terrenos, constantes d'um jardim, e 4 extensas leiras de cultura, devidamente guarnecidas d'hortaliças, arvores de frutas, ramadas, etc.

Informa esta redacção

**AGUA DAS NASCENTES**

VIDAGO É SÓ a que no rotulo apresenta o VIDAGO PALACE HOTEL

**Fixem bem o rotulo**

A venda na casa das Aguas d'esta cidade

DE MANOEL JOSÉ DE CARVALHO

**CASA**

ALUGA-SE a casa n.º 30, sita no Largo Franco Castello Branco.

N'esta Redacção se informa.

**Associação de Socorros Mutuos Artistica Vimaranes**

**AVISO**

São avisados os ex-sócios desta Mutualidade, que foram exonerados nos termos do paragrafo unico do artigo 10.º do decreto n.º 19:281, de 29 de Janeiro do corrente ano, a comparecerem perante o Snr. Tesoureiro Antonio Alves Ferreira, á rua Francisco Agra n.º 99, até ao dia 30 do corrente mês, afim de receberem as importancias das cõtas e joias que tinham pago, visto até hoje não terem comparecido a reclamar as ditas importancias.

Guimarães, 1 de Setembro de 1931,

A Direcção.

**NEVES & COMP.<sup>a</sup> L.<sup>a</sup>**

**GUIMARÃES**

Traspassam-se os estabelecimentos d'esta firma, compostos de mercenaria, serração, moagem, estancia de madeiras, etc.

Recebem-se propostas na sua séde, rua de Paio Galvão, 90, até o dia 15 de Setembro proximo.

Facultam-se a entrada e esclarecimentos aos pretendentes.

**TRESPASSA-SE**

Estabelecimento em rua central, facilitando-se o trespasse.

N'esta redacção se diz.

**EDITAL**

José Maria Pereira Leite de Magalhães e Couto, administrador do concelho de Guimarães :

Faz publico que para os devidos efeitos, e para cumprimento do art.º 8 do Decreto n.º 8364 de 25 de Agosto de 1922, a esta secção administrativa da Camara, baixou o edital da Circunscrição Industrial que é do teor seguinte :

**EDITAL**

Manoel Jacinto Eloi Moniz Junior, Engenheiro-Chefe da 1.ª Circunscrição Industrial

Faz saber que José Mendes de Oliveira, requereu licença para instalar uma fabrica de pentes e artigos de galitite e celuloide, incluído na 2.ª classe, com os inconvenientes de perigo de incendio, na Rua Trindade Coelho n.ºs 19—B a 19—E—e Avenida Candido Reis freguezia de S. Sebastião, concelho de Guimarães, districto de Barga.

Nos termos do Regulamento das industrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, e dentro do praso de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida, e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição, com

séde no Porto, rua Sá da Bandeira n.º 142-2.º

Porto e Secretaria da 1.ª Circunscrição industrial em 5 de Setembro de 1931 e um.

Pel'O Engenheiro-Chefe

Vasco dos Santos

E' quanto se contém no referido edital.

Guimarães, secção administrativa da Camara, aos 11 de Setembro de 1931.

E eu, José Fernandes Ribeiro Gomes, chefe da secção administrativa, o escrevi.

José Maria Pereira Leite de Magalhães e Couto.

Por escritura de 20 de Agosto corrente, lavrada pelo notário do Porto, Dr. Francisco Maria de Souza, foi dissolvida a sociedade «A VIZELENSE, L.<sup>da</sup>», com séde em Vizela, que se encontra liquidada.

Vizela, 28 de Agosto de 1931.

**PROFESSOR** com algumas horas disponiveis, leciona primeiras letras e instrução primaria em sua casa ou em casa dos alunos.

Na Casa Nun'Alvares se diz

**Vendem-se**

No Sindicato, á rua de S. Damaso, vendem-se prensas ou esmagadores de uvas.

Preços sem competencia.